

# am avemaria

15 de fevereiro de 1974 — Cr\$ 1,00



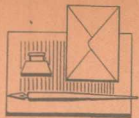
3

● Quem é o teu irmão? ● A habitação de Deus em nós ●  
Educação sexual na adolescência ● Quando morreu São José?  
● Para que servem os velhos? ● A dádiva da compreensão ●  
Curso de crochê ● Estorinha de começo de ano ● Dom Helder  
recebe o Nobel da Paz Independente ● Juiz de Fora, Nova  
Friburgo e Uberlândia - cidades do meu Brasil

Foto de Saulo Brasil







## “Um dia de guerra para a paz”



“...Tenho reparado com grande alegria o lugar sempre tão importante que o sr. consagra à nossa campanha “Um dia de guerra para a Paz” e fiquei pateticamente emocionado com as respostas entusiastas de seus leitores. Isto para mim é um grande estímulo...”

“...Em cada número de “AVE MARIA”, eu me sinto emocionado e reconhecido pela sua campanha tão generosa e tão perseverante “Um dia de guerra para a Paz”. Meu velho coração está profundamente sensibilizado e encontra em seu apoio e em sua amizade sua melhor recompensa... (RAUL FOLLEREAU, Paris, França)

— As constantes cartas de Raul Follereau — idealizador e grande batalhador da campanha “Um dia de guerra para a Paz”, constituem também para nós e para todos os nossos leitores um grande incentivo. No dia 17 de novembro do ano passado, Raul Follereau completou 70 anos e recebeu da Sociedade para o Estímulo à Bondade uma grandiosa homenagem, no grande anfiteatro da Sorbonne, em Paris. O grande apóstolo foi saudado por Alain Poher, presidente do Senado francês e recebeu homenagens especiais de Pierre Messmer, Primeiro Ministro da França, de Felix Houphouët-Baigny, presidente da República da Costa do Marfim e de Jean Rostand, da Academia Francesa. O ator Pierre Fresnay recitou na ocasião uma de suas últimas poesias. Nós também nos rejubilamos com esta merecida homenagem e nos associamos à Sociedade Para o Estímulo à Bondade prestada ao idealizador da campanha “Um dia de guerra para a Paz”.

## Revista AM

Tenho emprestado às minhas amigas e lhes chamo a atenção para tanta coisa legal. Já consegui até que uma destas fizesse uma assinatura deste “tesouro”... (Elzira Gomide Campos, Divinópolis, MG)

“...Parabéns à revista Ave Maria, por tudo de bom que oferece a seus assinantes. Muitas coisas bacanas aprendi desta bela revista e muitas coisas ainda creio que vou aprender por esta linda mensagem da AM. A revista tem poucas páginas, mas se torna grandíssima através de seus assuntos importantíssimos. Meus votos de felicidade à revista AM!” (Pedro Faria, Água da Onça — Bandeirantes, PR)

“Já conhecia esta revista há alguns anos, mas nunca tive a oportunidade de ser assinante. Aqui ficam meus agradecimentos de coração sincero a um missionário, Pe. Astério Pascoal, que veio pregar as Santas Missões aqui em minha cidade, faz 11 anos. Ele explicou a vantagem (de ser assinante) desta revista Ave Maria, mensageira de fé, de paz e de amor. Outra vantagem: estamos ajudando os seminários dos Padres Claretianos, nos tempos de hoje, quando é tão difícil a formação de um padre. ...Sou assinante desta revista há 21 anos...” (Guilhermina M. de Ben, Pirassungua, SP)

“Primeiramente, quero parabenizar a todo o corpo da revista, pelo excelente padrão de leitura que a mesma nos proporciona. Há vários anos que acompanho seus artigos, que são verdadeiras mensagens de amor. Gosto muito da página do Rev. Pe. Zezinho, especialmente a do mês de agosto, no seu artigo sobre a família de ontem e de hoje, ressaltando as facilidades e dificuldades das mesmas. De um lado dificuldades econômicas, num mundo em constante evolução...” (Mirtes Rodrigues, Uberaba, MG)

“Atenciosamente agradeço, desejo a esta revista e aos seus organizadores um grande progresso, inclusive no terreno da orientação religiosa que vem dando aos

assinantes. Como esta revista, seria necessário existirem muitas outras, para que publicações imorais e perniciosas fossem banidas do Brasil”. (Elisa Alves Lamouner Santos, Itapeverica, MG)

## Jubileu Diamantino da AM



“Já quase no fim do período que assinala o transcurso do Jubileu de Diamante da “Ave Maria”, confesso que cometeria uma omissão voluntária se não me dirigisse à tão prestigiada revista, que em nome de Maria Imaculada divulga com amplitude o catolicismo puro no Brasil. Há muitos anos leio por obséquio a AM que desde longa data vem ao lar do meu cunhado Joaquim Cândido de Queiroz... Quando a AM chega aqui, minha sobrinha... exclama: “Tio, a “Ave Maria” chegou!”... Envio felicitações sinceras à AM pelos seus 75 anos de publicação ininterrupta, sob os moldes da mais sã moral, situando-se como um dos melhores órgãos de difusão do catolicismo em nosso país. A AM-23 abre os braços para nossa pátria, ao inserir nas suas páginas do meio o magnífico escrito do Cardeal Dom Vicente Scherer, que analisou e fez comentários sobre a “Declaração dos Direitos do Homem”, constante de trinta artigos publicados pela ONU... Sob

o ponto de vista da Igreja de Jesus Cristo os enunciados contidos nessas páginas revelam admirável erudição teológica e literária que são uma das características que envolvem a eminente personalidade cristã de Dom Vicente Scherer... A AM tem ingresso livre e apovado nos milhares de lares católicos do Brasil, devido que, ao longo dos anos, seu programa primitivamente lançado, nunca foi censurado. Apreço com interesse “Curiosidades de nossa língua”, que o Prof. Rosário F. Mansur Guérios vem publicando em AM. Seus escritos contendo novidades da linguagem, neologismos e mais vícios da língua portuguesa dão-lhe certamente um lugar de destaque como um erudito filólogo da época atual. “Curiosidades de nossa língua” constituem preciosos subsídios para os que buscam o aprimoramento e seleção da língua de Luís de Camões, sobretudo enriquecendo a classe estudantil do Brasil, através da apreensão de novos conhecimentos por via das lições em série e de graça, emanadas da conhecida capacidade filológica do Prof. Mansur Guérios. “Cidades do meu Brasil”, em colunas publicadas por AM oferecem ao Brasil as oportunidades de conhecer-se a si mesmo, no sentido geográfico. São vistos lindos aspectos de várias partes de nosso país, inclusive as fotos de belos templos de Cristo, tudo muito apreciado pelos leitores dessa revista. Salvo engano, as reportagens e fotos publicadas por Estado, a minha Minas Gerais se destaca com maior número de tão sugestivas apresentações...” (Coryntho Rodrigues Pimenta, São Sebastião do Paraíso, MG)

## PRESENTEIE POR UM ANO INTEIRO



Dê uma assinatura de presente a um amigo, amiga ou parente. Você será lembrado durante um ano inteiro.





Fundada a 28 de maio de 1898.  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.L., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DPF, n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator-chefe:** José dos Santos  
**Redator-revisor:** Athos Luís Dias da Cunha  
**Arte:** Cláudio Gregianin

**Colaboradores:** Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, José Fernandes Oliveira, Kênio Sna, João César de Resende e Casemiro Campos.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.  
**Composição, fotolito e impressão:** — Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

**PREÇOS:** Número avulso ..... Cr\$ 1,00  
Assinatura anual (simples) ..... Cr\$ 18,00  
Assinatura de benfitor (1 ano) ..... Cr\$ 35,00  
Assinatura por dois anos ..... Cr\$ 34,00  
Assinatura por três anos ..... Cr\$ 50,00

#### AVISO AOS ASSINANTES

Confiantes na colaboração de nossos amigos, solicitamos a todos aqueles que se acham em atraso com o pagamento da anuidade da revista e que, durante o ano de 1973, não receberam a visita de nossos representantes ou irmãos, que procurem reformar quanto antes as suas anuidades, enviando o pagamento em cheque, valor declarado ou vale postal, em nome da "Editora AVE MARIA Ltda.".

Para saber se está em débito com a revista, confira o seu endereço que vem na segunda capa da revista: Os números que estão na primeira linha indicam a data de vencimento de sua assinatura. Assim, por exemplo: 3/74, quer dizer que a revista está paga até março (3/) de 1974 (74), 8/71, quer dizer que a assinatura está vencida desde agosto (8/) de 1971.

Os assinantes em atraso de vários anos, poderão regularizar o seu pagamento de acordo com as anuidades que vigoravam no mês de dezembro do ano respectivo, a saber: em 1970 = Cr\$ 10,00, em 1971 = Cr\$ 10,00, em 1972 = Cr\$ 15,00 e em 1973 = Cr\$ 18,00.

Pe. José dos Santos

## Quem é o teu irmão?



Na perspectiva cristã, a humanidade é uma família. O único e verdadeiro Pai desta família é Deus. Para Ele, todos os seus filhos são iguais. Foram todos criados "à sua imagem e semelhança". Não há pequeno nem grande, santo ou pecador, rico ou pobre, sábio ou ignorante, homem nem mulher, negro ou branco; amarelo ou vermelho. Todos são simplesmente "filhos do Pai dos céus". E, por isso, Ele "faz nascer o sol tanto sobre os maus, como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos" (Mt 5, 45). Ele não conhece a segregação e "não faz distinção entre as pessoas" (Rom 2, 11).

O mundo de Deus não tem fronteiras nem separações.

Os homens, porém, perderão o sentido de sua origem e se esquecerão de que, na realidade, formam uma só família. O egoísmo humano transformou o mundo de Deus num mundo de divisões, de segregação, de desigualdade, de injustiça, de prepotência, de lutas, de conquistas, de ódios, de guerras e conflitos.

É por isso que, embora conservando a consciência radical de sua unidade e da igualdade de seus direitos, os homens são forçados a perguntar-se: "Quem é o meu irmão?"

O reconhecimento da paternidade universal de Deus só tem sentido se se reconhecer a fraterni-

dade universal dos homens. Na realidade, somos todos irmãos. Possuidores dos mesmos direitos, participantes da mesma vida e dos mesmos destinos. Mutuamente dependentes e reciprocamente solidários e responsáveis.

Todo homem se torna um Caim, quando perde a consciência de que o próximo é seu verdadeiro "irmão". Infelizmente, Caim não é apenas uma figura maldita, uma sombra sinistra que errou pelo mundo no amanhecer da história humana. Sua perversa estirpe ainda está viva. Há uma herança de Caim no egoísmo de cada criatura humana.

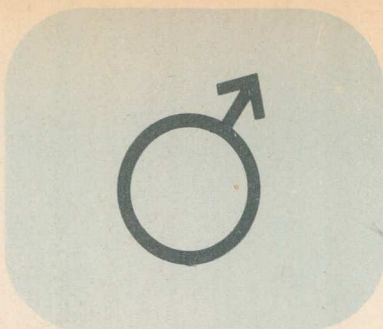
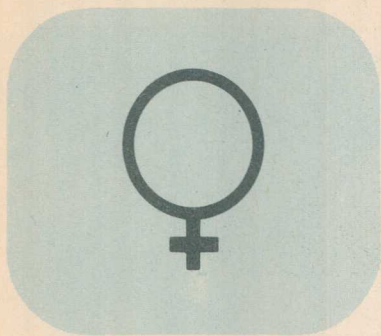
A consciência cristã está sempre a despertar, no fundo de cada ser humano, a maravilhosa realidade da fraternidade universal. O Cristianismo é uma perene "campanha da fraternidade". — "Quem é o teu irmão?" — é a indagação constante que brota em nós, sem cessar, sob o impulso do Espírito de Deus, para afogar e eliminar, no âmago de nós mesmos, as funestas tendências que nos levam freqüentemente a formular a insolente e desventurada pergunta de Caim: "Sou eu porventura o guarda de meu irmão?" (Gen 4, 9).

"Quem é o teu irmão?" — Todo filho de Deus é teu irmão.

E convém lembrar que Deus mesmo não reconhecerá como filho, o homem que rejeitar seu próprio irmão...



# Educação sexual



## na adolescência

O "Jornal do Brasil" publicou tempos atrás, numa página inteira do caderno B uma série de considerações sobre o magno problema de educação sexual.

Queremos comentar nesta crônica principalmente o seguinte tópico: "Mas o fato é que Stawiarski e outros professores continuam acreditando na necessidade de explicar aos jovens o mecanismo biológico do sexo".

Quando recentemente o mesmo "Jornal do Brasil" publicava aquela notícia alarmante sobre a incidência de moléstias venéreas entre estudantes do Rio, o comentário dizia que aqueles jovens careciam de educação sexual. Evidentemente, esmagadora maioria de nossos jovens, não só os do Rio, porém milhões de outros carecem de educação sexual. Mas o problema só será resolvido quando os educadores se convencerem da necessidade da educação sexual e de que esta não pode consistir prioritariamente em explicações sobre o mecanismo biológico do sexo.

Salva reverência, o médico, habituado a tratar mais com o corpo do que com a pessoa humana toda, preocupa-se antes com o mecanismo biológico do sexo do que com a pessoa do jovem.

Há, infelizmente, lamentável confusão entre educação sexual e aquilo que se tem chamado iniciação sexual. A primeira é o todo, a segunda é uma parte. Parte indispensável, mas que redundaria em fracasso na educação dos adolescentes e mesmo dos jovens, se toma o lugar do todo.

Os que fazem da educação sexual, apenas, ou mesmo principalmente instrução sobre o mecanismo biológico do sexo laboram em duplo engano. Já nos referimos ao primeiro. Mas é também indispensável lembrar que não é por falta de conhecimento do mecanismo biológico do sexo que nossos jovens se corrompem sexualmente. Um rapazinho de 15 anos, mormente se estiver lá pela terceira série, conhece muito mais que os pais pensam, não somente o mecanismo biológico do sexo, mas também várias técnicas anti-concepcionais. E também grande parte das mocinhas. Só quem não entra na intimidade dos adolescentes pode pensar que a causa dessa derrocada moral, que depois de por tantos séculos teve se abatido sobre os rapazes, em nossos dias vai arrastando também as moças, provém da falta de conhecimentos sobre o mecanismo biológico do sexo.

**Pe. Casemiro Campos, S.D.N.**

## ARCEBISPO DE RECIFE RECEBE O PRÊMIO NOBEL DA PAZ INDEPENDENTE

Por sugestão de muitas organizações internacionais, entre as quais a V Assembleia Geral da Federação Mundial Luterana, foi atribuído a Dom Helder Pessoa Câmara, arcebispo de Recife, o Prêmio Nobel da Paz Independente.

A notícia da concessão deste prêmio foi dada em Oslo, Noruega, no dia 10 de dezembro do ano passado, exatamente quando se comemorava o 25.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



O prêmio será outorgado pelo Ex-Ministro da Educação e Questões Religiosas da Noruega, Gunnar Stalsett, juntamente com uma condecoração no dia 14 deste mês de fevereiro.

Como se recorda, dois componentes do Comitê do Prêmio Nobel se demitiram, quando Le Duc Tho e Henry Kissinger foram contemplados com o Nobel da Paz, no ano passado. É sabido também que Le Duc Tho recusou receber o prêmio, por reconhecer sinceramente que sua atuação não havia contribuído para a consolidação da paz no Vietnam. Surgiu então na Escandinávia e outros países um grande movimento para se outorgar o Prêmio a Dom Helder Câmara, do Brasil. Como solução, foi criado o Prêmio Nobel Alternativo da Paz — ou Nobel Independente. A primeira pessoa contemplada com este prêmio é o destemido e incansável batalhador da Paz, Dom Helder Câmara.

### GAÚCHO SURDO QUER SER PADRE

A leitura da revista Ave Maria despertou num surdo-mudo o desejo de ser sacerdote

Transcrevemos da revista "BOLETIM", órgão da APAS (Associação de Pais e Amigos de Surdos), com sede em Curitiba, esta notícia interessante:

"Volmir Guisso tem 27 anos, mora em Porto Alegre. Despertou seu interesse pelo sacerdócio após ter lido, na revista "Ave Maria", notícias sobre a ordenação do primeiro sacerdote surdo brasileiro, o Pe. Vicente Burnier... Já trabalhou como Irmão Leigo nos conventos dos Padres Franciscanos e Sacramentinos. Pertence a uma família de nove filhos e é um dos cinco surdos. Atualmente cursa o 2.º científico".

### PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - Loga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresí (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-teste, feita em sua casa.

#### CONDIÇÕES:

- 1 — Pedido de inscrição (mande nome e endereço bem legíveis).
- 2 — Taxa de Cr\$ 20,00 mensais, com direito ao recebimento das lições e correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA" Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 - Vila Mariana 04014 - São Paulo.



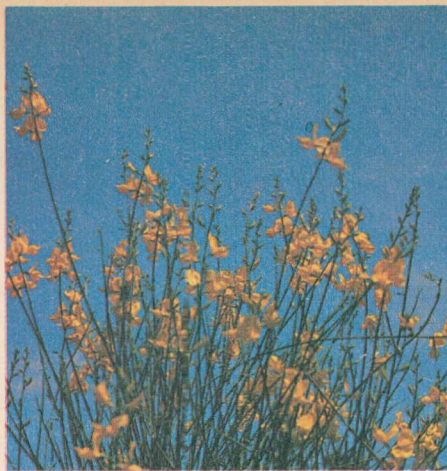


Foto da Capa

# a nossa história divina

## A HABITAÇÃO DE DEUS EM NÓS — VIDA NOVA

A graça santificante conduz o cristão à perfeita *união com Deus*, conferindo-lhe uma *nova vida*.

O diálogo de Jesus com Nicodemos esclarece-nos:

“...Veio este, à noite, ter com Jesus, e lhe disse:

— Rabbi, bem sabemos que és um mestre enviado por Deus, pois ninguém seria capaz de operar os sinais que fazes, se Deus não estivesse com ele.

Respondeu-lhe Jesus:

— Em verdade, em verdade te digo: se alguém não *nascer* do alto, não poderá ver o reino de Deus. (Jo. 3,2a3)

Como não entedesse, Cristo insiste:

“Em verdade, em verdade te digo, se alguém não *nascer de água e de Espírito*, não poderá entrar no reino de Deus”

Essa vida, inteiramente nova, porquanto infinitamente superior à simples vida natural, é a *vida de Deus no coração do crente*: Deus em nós e nós unidos a Ele, pela comum união de vida, a doce comunhão na graça. Com efeito, a vida passa a ser comum quando participada por duas ou mais pessoas. No caso, são dois: *Deus e o cristão*.

Não entendamos, contudo, seja essa vida, porque nova e distinta da vida natural, uma sobreposição a ela; realmente a graça penetra, transforma, eleva, diviniza todo o ser, assimilando o quanto há de bom, dentro de nós.

A graça supõe a natureza, não a destruindo.

E, dado ser o homem aquele ser orgânico, tudo o que nele existe será sobrenaturalizado e dirigido para o último fim, a santidade e a visão beatífica; teremos, pois, o organismo sobrenatural em ação: uma vida semelhante a Deus, o seu conhecimento pela fé, a participação, embora não plena, da sua vida e nature-

za, a íntima comunicação com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Esta inefável convivência despertará, certamente, indizíveis colóquios entre a alma eleita e o seu inconfundível Hóspede divino.

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e Nós viremos a ele, e faremos nele morada”. (Jo. 14,23)

Eis a afirmação do próprio Cristo, deixando claro o ensino católico da habitação de Deus em nós, mercê das duas condições aí apontadas: o *amor* a Ele e a *adesão* à sua palavra.

Havendo o verdadeiro *amor* a Deus (e consequentemente ao próximo) e a *aceitação da sua vontade* através de sua palavra, o coração do homem batizado será amado pelo Pai e estará apto para ser a *feliz morada da Trindade Santíssima*.

Valha-nos, a seguir, uma comparação.

Ensina-nos a sagrada Doutrina, estar Jesus realmente presente na Eucaristia, mistério da Fé e sacramento do Amor. As *hóstias consagradas* são a realidade sublime da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, Jesus Cristo, ali presente, com Corpo e Sangue, Alma e Divindade.

Ora, em todas as igrejas matrizes e na maioria das capelas, são encerradas, no *sacrário*, estas sagradas partículas, onde os fiéis vão prestar adoração e visitar o Santíssimo Sacramento.

Nosso coração, em estado de graça, é também o tabernáculo de Deus vivo. São dois modos da presença do mesmo Senhor e Amigo dos homens.

Diante do *sacrário* eucarístico prostram-se todos os crentes em reverente adoração. E o que não devemos dizer, aos que sabem ser o *santuário* do próprio Deus, pela graça, — quanta veneração e respeito se exigem à sua presença, também real, desde o Batismo?

“Aprove a Deus, em sua bondade e sabedoria, revelar-se a Si mesmo e tornar conhecido o mistério de Sua vontade (cf. Ef. 1,9), pelo qual os homens, por intermédio do Cristo, Verbo feito carne, e no Espírito Santo, têm acesso ao Pai e se tornam participantes da natureza divina (cf. Ef. 2,18 e II Ped. 1,4). Mediante esta revelação, portanto, o Deus invisível (cf. Col. 1,15; I Tim. 1,17), levado por Seu grande amor, fala aos homens como amigos (cf. Ex. 33,11; Jo 15, 14-15) e com eles se entretém (cf. Bar. 3,38) para os convidar à comunhão Consigo e nelas os receber” — (Concílio Vat. II — n.º 2 — Dei Verbum).

Pe. João César de Resende

### CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso .....

Nome .....

Rua e N.º .....

Cidade .....

Estado .....



## Quando morreu São José?



**1412** *Gostaria de saber se São José morreu antes de Jesus e onde foi sepultado (A.S.C.).*

— Por absoluta falta de dados históricos, os intérpretes não estão de acordo sobre a época exata da morte de São José. É comum a opinião de que ele teria falecido no início da vida pública de Jesus e, mais exatamente entre o batismo de Cristo e as bodas de Caná.

Realmente, no início da vida pública de Jesus, São José ainda é lembrado pelo povo: "Quando Jesus começou o seu ministério, tinha cerca de trinta anos, e era tido por filho de José..." (Lc 3, 23) "Todos... se admiravam... e diziam: Não é este o filho de José?" (Lc 4, 22) "Acharmos aquele de quem Moisés escreveu...: É Jesus de Nazaré, filho de José" (Jo 1, 45). "...Não é este o filho do carpinteiro?" (Mt 13, 55).

Após as bodas de Caná (nas quais São José está ausente), o evangelista São João, diz que Jesus mudou-se de Nazaré para Cafarnaúm "com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos" (Jo 2, 12), sem fazer menção alguma do santo Patriarca. Isto faz supor que nesta época S. José já teria morrido. Paira, entretanto, uma dúvida, pois o mesmo evangelista, após narrar a primeira multiplicação dos pães, que se insere no ministério de Jesus em Cafarnaúm, registra a estranheza do povo, que pergunta: "Porventura não é ele Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos?" (Jo 6, 42).

Seja como for, São José teria morrido antes de Jesus, de acordo com uma tradição que parece muito bem fundada. Pois, do contrário, antes de expirar, na cruz, Nosso Senhor não teria confiado sua mãe aos cuidados do discípulo João, como este mesmo narrou em seu evangelho: "Depois, disse ao discípulo: "Eis aí tua Mãe". E, desta hora em diante, o discípulo a levou para a sua casa" (Jo 19, 27).

Sobre o lugar do sepulcro de São José existem apenas conjecturas: o vale de Josafá, o monte Sião, o Jardim das Oliveiras. Contudo, embora não haja nenhuma notícia histórica sobre isto, parece

muito mais plausível supor que S. José tenha sido sepultado em Nazaré, onde Jesus cresceu e se criou, ou em Cafarnaúm, para onde a sagrada família se mudou após a prisão de João Batista, primo de Cristo (Mt 4, 12-15).

## Que dizer sobre "Santo" Antônio de Categeró e as suas orações?

**1413** *Li atentamente a resposta dada a respeito da origem e história da ICAB, onde se lê esta verdade: "Santo Antônio de Categeró — que não é santo"... Não existe mesmo este "Santo", que deve ter surgido na bola de algum dos padres da Igreja Brasileira. No entanto, corre por aí e além, uma oração ao "Glorioso Santo Antônio de Categeró", espalhada pela ICAB, que traz o "imprimatur" de Mons. Ernesto de Paula, vigário geral de São Paulo, com data de 18 de dezembro de 1936. Pergunto: não será um "imprimatur" forjado? (A.A.D.).*

— Como já tivemos oportunidade de esclarecer longamente, neste mesmo Consultório (n.º 1299, AM-7, de 15/4/72), o Irmão Terceiro franciscano, Antônio de Categeró (ou de Catalgirona) não consta como *santo* no Martirológico Romano, que é o registro oficial de todos os Santos da Igreja.

Contudo, a "Crônica Geral de São Francisco e de sua Apostólica Ordem", escrita por Frei Antônio Daça, em 1611, narra a vida e os milagres deste Irmão Terceiro, nascido na África e morto em odor de santidade, na cidade de Noto, na Sicília. Com base neste documentá-

rio, aceito como autêntico, sabemos que os Juizes da Inquisição permitiram o culto de Antônio de Categeró, considerando-o um "Servo de Deus".

O culto a este humilde Irmão Terceiro franciscano é muito antigo no Brasil, tendo sido propagado principalmente entre os escravos negros convertidos ao Catolicismo. Muito antes da existência da Igreja Brasileira a devoção a ele era praticada sobretudo em cidades do interior mineiro e na capital paulista.

A ICAB, na sua evidente intenção de atrair o povo católico para os seus templos, começou nestes últimos anos a intensificar, através principalmente da propaganda radiofônica, algumas devoções populares, entre as quais, o culto ao servo de Deus, chamado por eles "Santo Antônio de Categeró".

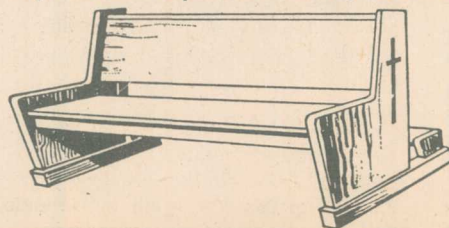
Existem orações ao Servo de Deus, devidamente aprovadas pela Igreja. Algumas destas orações podem ser encontradas, por exemplo, no livro de Manoel Victor "História do Bem-aventurado Antônio de Categeró" (pp. 43 ss.) à venda na Igreja de Nossa Senhora do Ó, em São Paulo. Esta igreja é um dos mais antigos centros de difusão da devoção ao Servo de Deus, no Brasil. Mas as orações aí contidas não se dirigem ao Servo de Deus, invocando-o como "santo", tal como acontece com a oração do folheto a nós enviado. Este folheto embora ostente um "imprimatur", do ano de 1936, não poderia ser reeditado sem outra aprovação eclesiástica recente. É, pois, muito provável que estas orações estejam sendo distribuídas por padres da ICAB. Os portadores de tais folhetos devem saber que esse "imprimatur", ou licença para impressão, dado em 1936, já não tem nenhum valor atualmente (canon 1392).

**BANCOS PARA IGREJAS FABRICADOS EM IMBUIA DE 1.ª QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE TRADIÇÃO. 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!**

**IRMÃOS FAERBER LTDA.**  
J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à:



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —  
Fone: 93-3945 — São Paulo  
FÁBRICA: Colônia São Miguel —  
Cx. Postal 29 — Porto União, SC

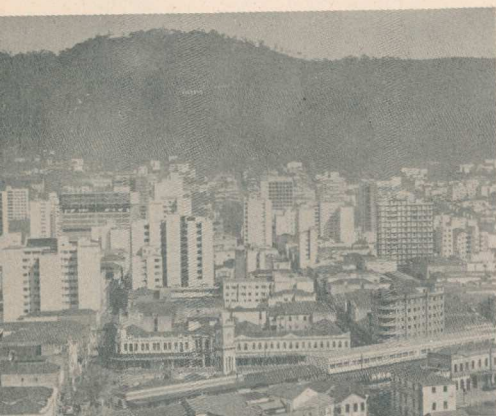
GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto "Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.



# CIDADES DO MEU BRASIL

## JUIZ DE FORA, a maior do interior mineiro

Juiz de Fora conseguiu sua emancipação política em 31 de maio de 1850, tendo sido elevada à categoria de cidade em 1856.



Como a maior cidade do Estado de Minas, depois da capital, Juiz de Fora conta com cerca de 300 mil habitantes, sendo 280 mil em sua área urbana, segundo estimativa atual concluída pelo número de eleitores que, em setembro de 1972, ultrapassava a casa dos 111 mil.

Juiz de Fora possui uma das mais modernas cidades universitárias do Brasil, com cerca de 25 cursos de nível universitário, uma escola de enfermagem estadual e mais quatro faculdades particulares, as de Direito, Ciências Contábeis, Administração de Empresa e Psicologia. A cidade abriga cerca de 100 mil estudantes, dentre os quais 10 mil universitários, sendo portanto uma das cidades privilegiadas na cultura brasileira.

Seu parque industrial, o maior do interior de Minas, é superado apenas pela área da Grande Belo Horizonte. Possui 700 indústrias, entre grandes, médias e pequenas e está construindo a Siderúrgica Mendes Júnior que dará 3.000 empregos diretos.

Há em Juiz de Fora plena liberdade de culto, com grande predominância da religião católica apostólica romana, que conta com 19 paróquias somente na área urbana, além de inúmeras igrejas e capelas. A revista Ave Maria conta em Juiz de Fora com muitas centenas de assinantes e milhares de leitores.

Ao nosso prezado assinante, Geraldo de Lima Coimbra, agradecemos os dados reproduzidos aqui, bem como as lindas fotos enviadas.

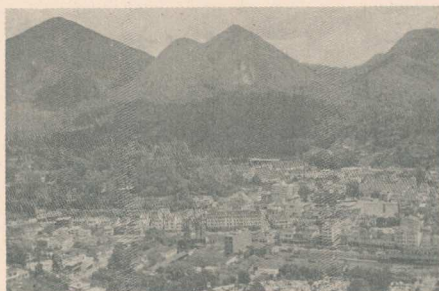
## NOVA FRIBURGO — a “Suíça Brasileira”

Situada ao centro-norte fluminense, Nova Friburgo é uma grande e encantadora cidade. Grande no tamanho e grande em valor, pelo seu bom clima e suas águas saudáveis, indicadas também para tratamento médico.

Aos visitantes e turistas, Nova Friburgo pode apresentar diversos pontos de atração: O pico da Caledônia, o parque São Clemente, o véu das noivas, as cavernas dos fumos, as maravilhosas montanhas friburguenses, etc.

Nova Friburgo foi fundada há mais de 150 anos atrás por 100 famílias de colonos europeus e asiáticos: alemães, italianos, portugueses, japoneses, suíços, poloneses, etc.

Além de ser bonita, a cidade é importante como centro turístico e industrial. Exporta produtos, como botas e artefatos de couro em geral para a América Latina e, para a Europa: fechaduras, flores, etc. Nova Friburgo está entre as três maiores produtoras de flores do país, participa também do “milagre brasileiro”, e tende a ser uma das quatro maiores cidades do Estado do Rio de Janeiro, colaborando assim com o segundo maior país industrializado do continente, o Brasil.



Os dados enviados, bem como as lindas fotos, são uma colaboração de nosso leitor assíduo, Eduardo Ferreira Queiroz Fontes e da professora Virgínia M. Athaide, aos quais sinceramente agradecemos.

## UBERLÂNDIA, sob o signo do progresso

Situada no Triângulo Mineiro, com uma área de 4.040 km<sup>2</sup> e uma população de 125 mil habitantes, Uberlândia é uma das mais importantes cidades do Estado de Minas. Sua formação relembra o primeiro morador em 1818. Foi elevada a município aos 31 de agosto de 1888.

Conta com uma universidade e 10 escolas superiores, doze estabelecimentos de ensino médio e cerca de quinze grupos escolares.

Importantíssima no campo da agropecuária, é também um centro industrial. Conta outrossim com cinco clubes sociais de real importância.



Uberlândia tem a honra de ser a terra natal do governador Rondon Pacheco.

É Sede de bispado, atualmente governado por Dom Almir Marques Ferreira, tendo como coadjutor, com direito à sucessão, Dom Onofre Cândido Rosa.

A cidade conta ainda com cinco paróquias e belas igrejas. O território do bispado abrange a metade norte do Triângulo Mineiro, ficando a metade sul para o arcebispado de Uberaba.

A gentileza destes dados e foto é devida ao sr. Eurico Silva, ao qual sinceramente agradecemos.



# Estorinha de começo de ano

Pe. Zezinho, scj

Era uma vez um ano que terminava.  
Era uma vez um ano que começava.  
Era uma vez um indivíduo da espécie humana que fazia mil planos.

Este ano tudo vai ser melhor do que no ano passado.  
Este ano tudo vai mudar para o meu lado.  
Este ano que tenho certeza de que vou dar sorte no amor e no bolso.  
Este ano minha família vai ver tudo mudar para melhor.  
Este ano vou melhorar no emprego.  
Este ano vou subir na firma.  
Este ano vou conseguir tudo o que sempre desejei.

Era o dia 1.º de janeiro do ano de 197...?...  
No calendário astral ele era favorecido por mil ilusões positivas.  
Para ele que era do signo de Touro, tudo estava de vento em popa.  
Uma cartomante lhe garantira que começava agora o tempo das vacas gordas.

E foi então que ele tomou a decisão de comemorar bem o seu início de ano.  
Já que tudo daria certo, ele tinha o direito de fazer das suas.  
E fez.  
E se prejudicou porque dois meses depois estava desempregado.

Daí ele culpou o horóscopo,  
e a cartomante,  
e o destino,  
e os outros,  
e Deus.

Foi quando encontrou um amigo, desses que dizem o que pensam e, ao contar a sua triste história ouviu o seguinte conselho:

— Ano novo pode ser tempo de esperança  
e pode ser tempo de ilusões.  
Quem pensa que o ano será novo abraça uma ilusão.  
Quem pensa que o ano será o mesmo, e contudo se comporta como pessoa em renovação, abraça uma esperança.  
O problema da humanidade é comemorar sempre o ano novo e continuar vestindo a mesma carcaça espiritual.

**ATENÇÃO:** Esta estorinha não tem moral alguma para ser tirada. Se, contudo, alguém quiser tirar alguma conclusão, fique à vontade. Realmente, não é o ano que se renova, mas o homem. É por isso que às vezes a técnica está no ano 2.000 e o espírito no ano 300.

## DESPERDÍCIO DA LUZ SOLAR

A luz solar que atinge a terra possui, em cada hora, a energia equivalente a 21.000 milhões de toneladas de carvão.

Nas zonas temperadas e tropicais, como o Brasil, a terra é banhada por mais energia solar num só dia do que toda a energia consumida pela raça humana desde o início de comunidades organizadas.

Há tempo que o homem tenta aproveitar diretamente a luz solar. Contam que Arquimedes, no ano 215 A.C., utilizou um enorme espelho hexagonal para concentrar a energia do sol e incendiar a esquadra romana que bloqueava a colônia grega de Siracusa.



Não se descobriu ainda qualquer método de aproveitar toda a energia do carvão ou de outros combustíveis fósseis de sorte que, geralmente, 80 por cento é desperdiçada. Idêntico problema apresenta a utilização da energia solar.

Lavoisier, químico francês do século XVIII, provou ser possível derreter até platina com uma enorme lente cheia de álcool. Desde o aparecimento da máquina a vapor, os inventores perseguem a idéia de usar grandes espelhos parabólicos como coletores de calor a ponto de se gerar vapor com a energia do sol. Mas a incidência muito pequena da energia solar por unidade de área constitui a grande dificuldade para o funcionamento deste sistema.

Por isso, qualquer uso direto da energia solar necessita de grandes áreas coletoras. À noite, ou nos dias nublados, a produção de energia é subitamente interrompida. Mas, se o calor for armazenado em água — escolhida pelo seu elevado calor específico e densidade relativamente elevada — a energia poderá ser conservada durante vários dias.

O aquecimento de pequenas piscinas ao ar livre e depósitos de água quente para uso doméstico, mesmo em climas temperados e marítimos, são casos de aplicação comercialmente viáveis da energia solar.



## Para que servem os velhos?



### O caso de Dona Dulce.

Meu pai — viúvo aposentado, com 85 anos — mora comigo. Minha filha mais velha se implica com ele, porque gosta de serviços domésticos: varre e até cozinha na falta da empregada. Outro motivo de implicância: — Diz ela que o avô é seguro e não solta fácil o dinheiro da aposentadoria, a não ser o do pagamento relativo à pensão que lhe cobramos. Nas discussões que mantém com o velho, sempre aquela mesma ameaça: Lugar de velhos, asilo! A pressão sobre mim aumenta diariamente, para interná-lo.

— Estou muito indecisa, não sei o que fazer...

RESPOSTA: — Sua filha está errada. Egoísmo, rivalidade e outros sentimentos mesquinhos alicerçam as implicâncias. Essa linguagem: lugar de velhos, asilo — revela atitudes comportamentais abusivas contra a velhice. Projeta dolorosamente a imagem generalizada que se tem dos velhos: Peso morto para a sociedade, máquina velha, boa para o "Ferro Velho".

### A SITUAÇÃO DOS VELHOS

"As conquistas da medicina vêm consolidando, mais e mais, a saúde dos homens. Antibióticos, vacinas, melhores padrões de higiene solucionam inúmeros problemas da infância e juventude. Conseqüentemente o número de velhos se avoluma no planeta. Previsões de cientistas franceses elevam a média da vida humana para 80 anos, em 1980. Consoante estatísticas das Nações Unidas, existem atualmente 200 milhões de velhos no mundo, com mais de 65 anos de idade. O Brasil conta com 6,5 milhões, e calcula-se que eles serão 20 milhões dentro de 15 anos."

Enquanto se instalam por todas as partes clínicas de pediatria, e surgem outras para as mais diversas moléstias, rareiam as de geriatria. O velho não tem vez!

— "País jovem, de gerações jovens — o Brasil ainda não se empolgou com os problemas da velhice." Tudo é falho! "As

universidades brasileiras não ensinam os jovens a biologia do envelhecimento, geriatria, gerontologia e psico-sociologia dos velhos." (Dr. Mário Filizzola) "No Brasil não há instituições que pesquem o processo do envelhecimento". (Idem — Rev. Realidade). Não se votam outrosim verbas especiais para pesquisas e solução dos problemas pertinentes à velhice.

O comodismo da vida moderna e outros fatores sociais aliados à imagem deteriorada que se plasmou do velho, levam as famílias a descarregarem nos asilos e instituições de caridade, aquela "coisa inútil" que ocupa lugar — dá prejuízo e não produz.

### VELHOS ENXUTOS E OTIMISTAS

Mais do que chegar à velhice pura e simplesmente, o importante é uma longevidade enxuta, otimista, útil e ativa.

Velhice não é fruto do acaso, maldição do imprevisto, mas somatória das faixas etárias, bem ou mal vividas. Dentro de nossas possibilidades, cabe a nós o dever de prolongar sadiamente a vida, lutando decididos contra a precocidade da velhice. "Da metade da vida em diante, só permanece basicamente vivo quem estiver disposto a morrer com vida!" (Carl Jung). Normalmente os velhos vivem mortos. Acabrunhados pelas doenças ou simplesmente massacrados pelos dissabores dos anos, permanecem solitários, marginalizados, incompreendidos. A depressão, a redução parcial ou total de trabalho, os desajustes no âmbito familiar, a ruptura dos vínculos sociais e afetivos, aceleram os processos de envelhecimento, desencadeando rápida e implacavelmente as manifestações de senilidade.

Nos Estados Unidos, 30% dos suicídios ocorrem entre os sexagenários, índice alarmante que acusa falta de treinamento para a derradeira etapa. A maneira mais correta de enfrentar a idade, é dinamizá-la. "A pessoa vive enquanto se sente útil". A preparação para as últimas dé-

cadadas na terra, se impõe física e psicologicamente. A deteriorização do corpo pelo envelhecimento é inexorável. Entretanto as medidas profiláticas retardam e abrandam os processos senis.

A ginástica, os esportes de movimento, as caminhadas a pé, e outros exercícios já praticados em períodos anteriores, continuam — guardadas as proporções, e sob controle médico — indispensáveis na velhice.

— Mas se o velho nunca aprendeu, como exercitar-se? Vale a pena começar cedo os exercícios! O regime dietético controlado constitui outra medida profilática absolutamente necessária, mormente depois dos quarenta anos. O consumo exagerado de gordura animal, amidos, doces, criam problemas. Manter o peso, de consonância com a altura, é tarefa árdua de todos os dias. Contudo, regimes violentos, sem critério, oriundos da vaidade, ameaçam à saúde. A perda brusca de calorías obriga o corpo a beneficiar-se de modo irrecuperável dos próprios tecidos, para convertê-los em energia.

Hábitos exagerados de fumar e beber, os jovens — antes da meia idade — deverão superá-los. O fumo, por exemplo, além de prejudicar o organismo, — câncer pulmonar, problemas circulatórios, ataques cardíacos — favorece o enrugamento da pele ao redor dos olhos.

O controle emocional, a disciplina no trabalho, a vontade de viver, a sublime arte de encontrar em tudo o sentido da vida, a ciência de explorar as próprias aptidões, aprender algo diferente da profissão em exercício, cultivar um "hobbies" qualquer com que se entreter, ser realista e prático, adotar enfim uma filosofia correta de vida — é a melhor disposição para a velhice.

Os mais abastados se submetem à celulaterapia — tratamento com injeções de extratos de fetos de cordeiro, ou ainda se refugiam no gerovital — produto baseado na procaína, anestésica, da Dra. Ana Aslan, de Bucarest.

(Continua na página 15)



## A dádiva da compreensão

O amor aos nossos semelhantes é demonstrado universalmente na época do Natal, através da preocupação de todos em presentear e em alegrar os amigos. Mas há outro aspecto de amor que também é importantíssimo e que, muitas vezes, passa despercebido.

Nós negaríamos indignados se nos acusassem de sermos membros da "turma da destruição", mas é no que nos transformamos quando reagimos negativamente arrasando com os sonhos, aspirações e ideais de alguém. Rir, ridicularizar e ironizar são armas terríveis que ferem fundo, manejadas distraidamente. Antes de jogar água fria no entusiasmo de alguém, vamos pensar um pouco: Nós não seríamos capazes de destruir a propriedade do nosso vizinho e no entanto, sem percebermos, roubamos dele muito mais do que bens materiais que são a sua auto-confiança, sua fé em si mesmo e sua esperança no futuro.

As pessoas jovens são particularmente vulneráveis às cicatrizes que ocorrem quando alguém diz: "Mas que idéia boba!" diante de um seu INVENTO qualquer. Não quer dizer que devemos concordar com todas as idéias impossíveis ou irrealizáveis que nos forem apresentadas, mas podemos, pelo menos, responder com alguma compreensão e procurar entender o nosso semelhante.

A próxima vez que nós tivermos um impulso de deturpar o sentido das palavras sérias de alguém, transformando-as em

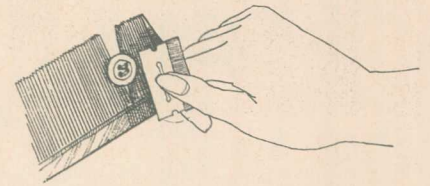
"alguma coisa muito engraçada", não o façamos. Resistamos à idéia de fazer um trocadilho que nos veio à mente. Por mais absurda que possa parecer no momento, anos mais tarde poderíamos ser culpadas de termos destruído uma iniciativa, fadada ao sucesso.

A confiança que depositamos nos semelhantes é, em geral, correspondida. Um exemplo extraordinário disso é dado pelo escritor P. G. Wodehouse, humorista americano, que está com 92 anos. Ele tem fé inabalável na bondade inata dos seus semelhantes. Quem nos conta este episódio é um seu amigo, o escritor Guy Boltan. — "Em Londres, ele alugou aposentos no último andar de uma mansão vitoriana, sem elevador. Fui visitá-lo e o encontrei escrevendo. — "Sente-se", disse ele, "tenho que despachar esta carta. É para Ethel Merman". Selou, fechou a carta e jogou-a pela janela à fora (!!!) — "Eu sempre faço isto", explicou. "Não posso dar-me ao trabalho de descer e subir essas escadas cada vez que quero pôr uma carta no correio. Alguém a apanhará e a porá no correio com a mesma rapidez com que eu mesmo o fãria".

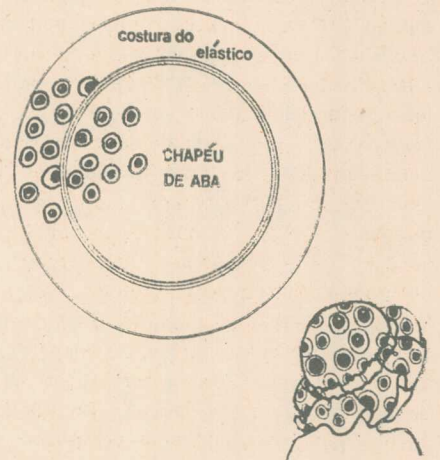
Incrédulo, pedi-lhe que me escrevesse uma carta e a pusesse no correio da mesma maneira. Alguns dias depois, um homem bateu à minha porta com uma carta que tinha apanhado na rua. Telefonei para Wodehouse para contar a novidade. — "Meu Deus!", exclamou ele. "Eu a joguei pela janela há apenas vinte minutos!"

## IDÉIAS PARA A MAMÃE

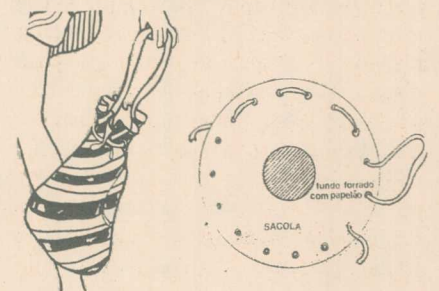
**RETIRAR UM BOTÃO SEM CORTAR A FAZENDA:** — Passe um pente por baixo do botão e corte a linha com a lâmina de uma gilete entre o pente e o botão.



**CHAPÉU PARA UMA MENINHA:** — Faça em brim estampado para não ficar muito mole. Corte um círculo de fazenda e forre a barra (uns 3 a 4 cm). Na emenda dessa bainha faça uma costura dupla para enfiar um elástico, ajustado no tamanho da cabeça. A medida do círculo é tomada do alto da cabeça à beirada da aba.



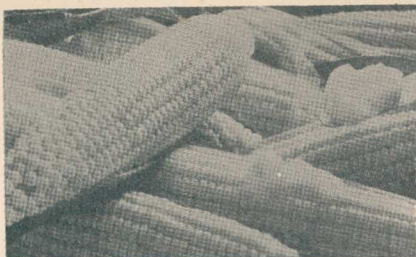
**SACOLA ORIGINAL EM FAZENDA ESTAMPADA:** — Corte uma rodela, em qualquer fazenda estampada. Forre com outra rodela igual, costurando e virando. Faça ilhoses caseados ou mande fazer de metal, ao redor. Faça uma cordinha torcendo alguns fios de lã e passe pelos ilhoses. Pregue uma rodeinha de papelão no fundo.



**É FÁCIL DAR UM JEITO NA VELA QUEBRADA** — Pingue um pouco de água fervendo sobre a rachadura para amolecer a cera. Pressione uma parte contra a outra e ainda segurando firme, coloque a vela em água fria corrente para endurecer.



## RECEITAS A PEDIDO



### Sorvete de milho verde

- 3 espigas de milho grandes
- 3 xícaras de leite
- 1/2 xícara de água
- 2 ovos
- 2 xícaras de açúcar
- 1/8 de colherinha de sal
- 1/8 de colherinha de bicarbonato

Lave bem o milho, retire os fiapos, corte os grãos das espigas e raspe o sabugo. Meça 2 xícaras de milho. Misture com 1 xícara de leite e bata no liquidificador. Junte as 2 xícaras de leite restantes e passe por peneira ou pano ralo. Lave o bagaço com 1/2 xícara de água e torne a espremer. Leve ao fogo com o bicarbonato e todo o líquido apurado, e cozinhe mexendo sempre, sobre fogo lento. Deixe ferver um pouco, junte 2 gemas batidas. Volte ao fogo até abrir fervura. Bata as claras em neve com o sal. Despeje dentro o creme e misture bem. Leve à geladeira na mesma vasilha. Quando começar a gelar, bata mais um pouco e passe para a forma de sorvete. Dá uma forma dupla.

### Galinha à la King (Para 20 pessoas)

- 1 xícara de gordura de galinha
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 6 colheres de sal
- 5 xícaras de leite
- 4 xícaras de caldo de galinha (ou 4 xícaras de água e 2 tabletes de sopa)
- 8 xícaras de galinha cozida desossada e picada (5 quilos)
- 3 latinhas de ervilhas
- 1/2 xícara de pimentão vermelho em quadrinhos.

Derreta a gordura em uma panela grande. Misture a farinha, o sal, o leite e o caldo de galinha. Cozinhe em fogo brando, mexendo sem parar até ficar um creme grosso. Junte a galinha, as ervilhas e o pimentão. Mexa bem. Prove e ajuste os temperos. Leve ao forno para esquentar por igual sem o perigo de pegar no fundo da panela. Sirva com o macarrão de forno.

## Curso de crochê

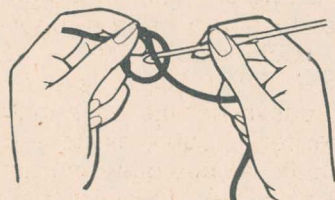
Atendendo ao pedido de jovens leitoras, iniciamos hoje um pequeno CURSO DE CROCHÊ com explicações e desenhos bem detalhados, desde como fazer a trancinha básica.



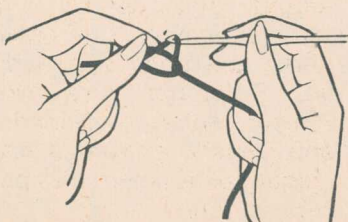
1 — Segure o fio, perto da ponta do novelo, entre o polegar e o indicador da mão esquerda. Com a mão direita faça uma laçada no fio. Segure a laçada entre o polegar e o indicador da mão esquerda — Fig. 1.



2 — Com a mão direita segure a agulha pela parte larga da haste como se fosse um lápis. Introduza a agulha na laçada e por baixo do fio. Com a mão direita, apanhe a ponta comprida do fio — Fig. 2.



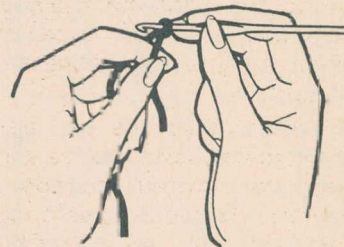
3 — Puxe uma laçada, mas não retire a agulha da laçada — Fig. 3. Puxe a ponta curta em posição oposta para trazer a laçada perto da ponta da agulha.



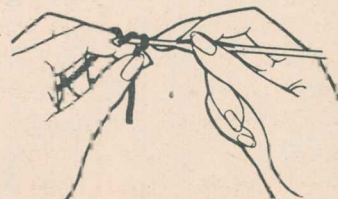
4 — Encaixe o fio ao redor do dedo mínimo, por baixo da palma e por trás do indicador da mão esquerda — Fig. 4. Pegue a agulha e apanhe o fio entre o polegar e o indicador da mão esquerda. Puxe o fio gentilmente para firmá-lo ao redor dos dedos.



5 — Prenda o nó da laçada entre o polegar e o indicador — Fig. 5. Segure a agulha pela parte larga com a mão direita, conforme explicado na Fig. 2.



6 — Passe a agulha por baixo do fio e apanhe o fio com a agulha. Isto é chamado "laçada" — Fig. 6. Puxe o fio através da alça na agulha. Isto forma uma trancinha.







# Página infantil



## ME-KI-KO

Original de Silva Neiva

### 1 — Era um garotinho que não queria saber de escola...

(Continuação)

— Você nunca foi à escola e tem a pretensão de saber ler! Leia, então, este artigo de seu tio Josino!

O garoto já tinha lido o artigo na tipografia e tornou a lê-lo em voz alta, diante da senhora, admirada e assombrada. Ccorreu logo a chamar o pai e os tios. O menino repetiu a leitura diante deles, apesar de não compreender tudo o que ia lendo com tanto desembaraço. Os tios entreolharam-se, assombrados.

É espantoso! — exclamou o autor do artigo — o garoto ainda não completou sete anos, e sem ter ido à escola já lê corretamente um jornal! É assombroso!... É assombroso!...

E o resultado? — indagarão vocês.

Naquele ano, ninguém pensou mais em mandar o menino à escola. Só passou a freqüentar a escola primária quando já era um menino de oito anos de idade. No princípio desta história ou "estória", afirmei que conheci muito bem esse garoto. Pois fiquem sabendo que esse menino preguiçoso, vadio e velhaco, já está hoje com os cabelos esbranquiçados... E aquele menino que não queria saber de escola, resolveu escrever para vocês as diabruras de ME-KI-KO, "estória" de um quati que ele ganhou quando completou 8 anos de idade.

### 2 — O Filhote de Quati

A figura principal desta narrativa não é o garoto que não queria saber de escola, mas sim um filhote de quati, bichinho espertalhão, malandro e levado da breca.

Talvez muitos de vocês ficarão gostando do quati endiabrado; outros não. Eu também nunca gostei das diabruras e velhacarias de "ME-KI-KO".

Mas... antes de iniciarmos a "estória", quero dar-lhe um conselho: Se um dia receberem, de presente, um quati, não o deixem às soltas. Tratem de metê-lo numa gaiola reforçada. O quati é um animal mais esperto, velhaco, fingido e intrometido que existe neste bendito Brasil. Mas... vamos à "estória".

Pois bem, no dia em que completei meus oito anos, lá na fazenda, o Chico Piroga bom caçador que era, presenteou-me com um filhote de quati. Era um bichinho muito manso, um tanto parecido com macaquinho. Saí correndo com o quati encarpitado no ombro, entrei na saia, aos pulos, e anunciei ao pessoal:

— Veja, minha gente! Veja o rico presente que SEU Chico Piroga me deu!... Ao ver o quati, a velha cozinheira Sinhá Maria pôs-se a resmungar:

— Cruz! Credo, menino! Isto não é presente que se dá a um cristão! Quati é primo do diabo! Esse bicho do inferno vai imporcaia a casa toda! T'arrenego!...

O quati pareceu compreender as palavras da negra velha; pôs-se a guinchar e a olhar para a resmungona com olhinhos brilhantes e maliciosos.

— Pro mode que ele tá ansim oiando pra mim?

— Por que não quer saber de surras, sia Maria — disse-lhe eu. Minha mãe não sabia o que fazer. Voltou-se para o Chico Piroga, que lhe sorria:

— É um presente pro garoto que faz ano hoje, siá dona!

— Fico-lhe muito agradecida pelo presente, sôr Chico, mas... mas este... este bichinho, intrometido como é, não vai pôr esta casa de pernas para o ar?!...

— Não põe não, sinhá dona! Inté le agaranto que ponho o bichinho numa gaiola, ele não vai le incomodá — explicou o vaqueiro.

A mamãe achou que se recusasse aceitar o presente, o velho Chico Piroga ficaria magoado. E aceitou o presente.

Como já disse, tratava-se de um filhote. Devia ter uns vinte centímetros de comprimento. O pelo era-lhe esbranquiçado. O focinho chato e comprido. Os olhos vivos, cintilantes e maliciosos.

A tia Mariquinha simpatizou com o bichinho e disse:

— É pena deixar um inofensivo filhote de quati entre grades como se tratasse de uma fera!... Vejam que arzinho inocente que tem! Não!... Vamos soltar o filhotinho!

Minha mãe não se opôs. A tia abriu a portinhola da prisão e desde aquele dia o quati passou a andar pelo quintal todo, a examinar tudo, tudo... Que bicho curioso!...

### 3 — O Ladrão de Jaboticabas

E o filhote de quati passou alguns dias a correr pelo quintal, a pular de árvore em árvore, a pregar susto às crianças e a fazer caretas para o velho canzarrão da casa, o PILOTO.

Quando chegavam estranhos, ele guinchava e fugia para o quintal. Subia pela jaboticabeira acima e, lá do alto, ficava saboreando as frutas. Que malandro! Bem sabia que, enquanto estivessem ocupados com as visitas, ninguém de casa iria apanhá-lo roubando jaboticabas, nem mesmo a siá Maria que já o havia surrado, barbaramente, por causa de roubos na cozinha...

Mal se despediam as visitas, MEKIKO, assim se chamava o filhote de quati, voltava do quintal, aos saltos e tentava entrar na cozinha. Siá Maria, que nunca simpatizou com o Mekiko, pegava da vasoura e enxotava o intruso.





CRUZADINHAS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

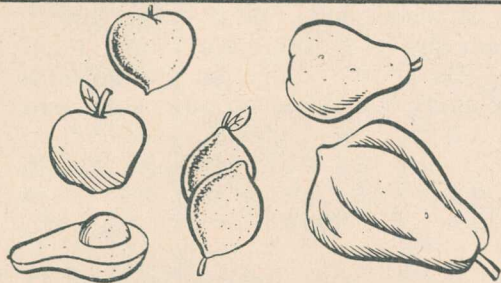


HORIZONTAIS: 1- TINGIR. 2- DISPARO, LANÇO. 3- ESTUDEI; CARTA DO BARALHO. 4- FRUTO DA AMOREIRA. 5- PEÇA DO VESTUÁRIO FEMININO.

VERTICAIS: 1- FICAS CALADO. 2- MUITO BOA, EXELENTE. 3- SORRI; OLÁ. 4- AVE TREPADORA. 5- UMA CERTA FLOR (PLURAL).

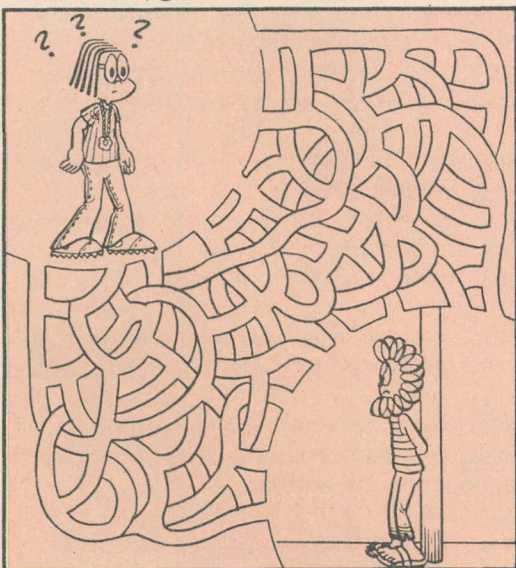
SOLUÇÃO: HORIZONTAIS - CORAR, ATIRO, LI, AS, AMORA, SAIAS.

COMPLETE O NOME DAS FRUTAS E DESCUBRA O NOME DO AUTOR DE "OS LUSIADAS".



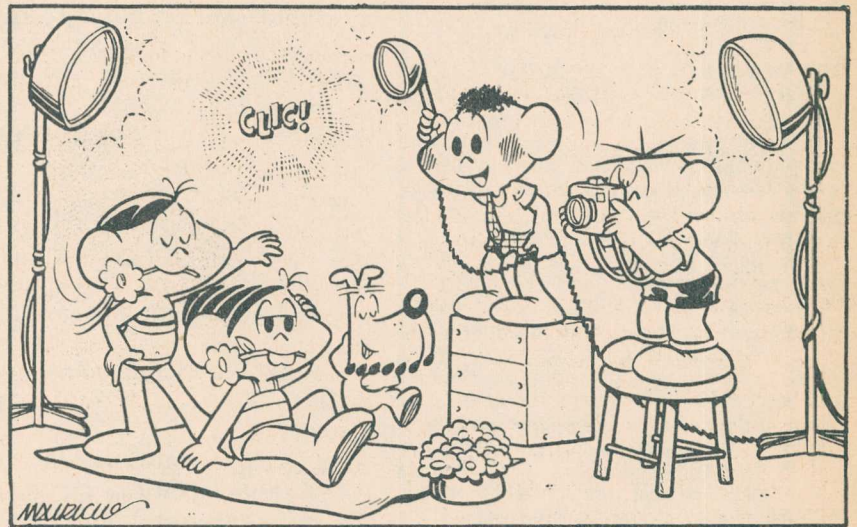
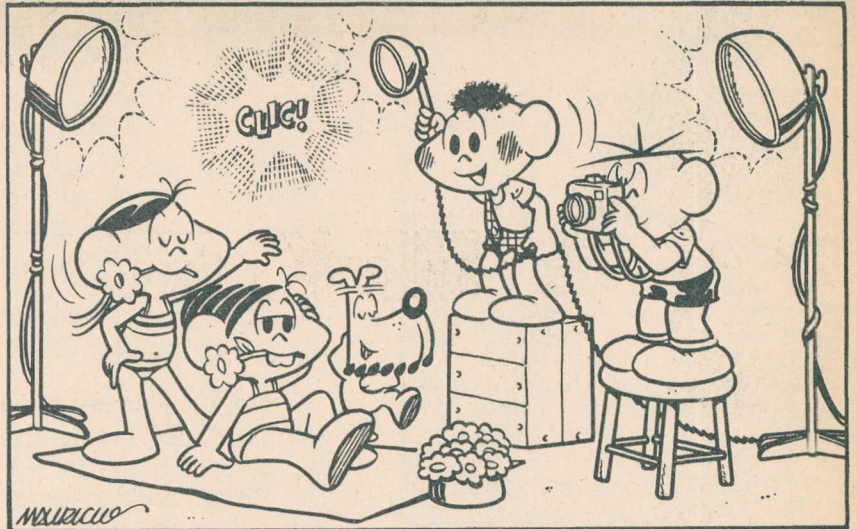
A	B	A	A	T	E
		M	Ç	Ã	
	M	A	Ã	O	
L	I	M	E	S	
		P	R	A	
P	Ê	S	E	G	O

LABIRINTO:



# DIVERTIMENTS

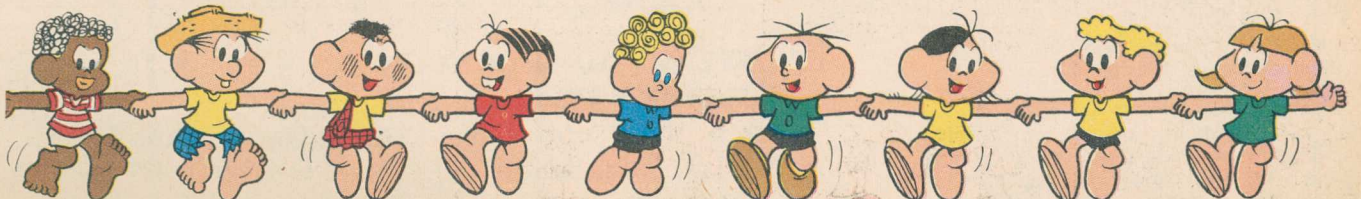
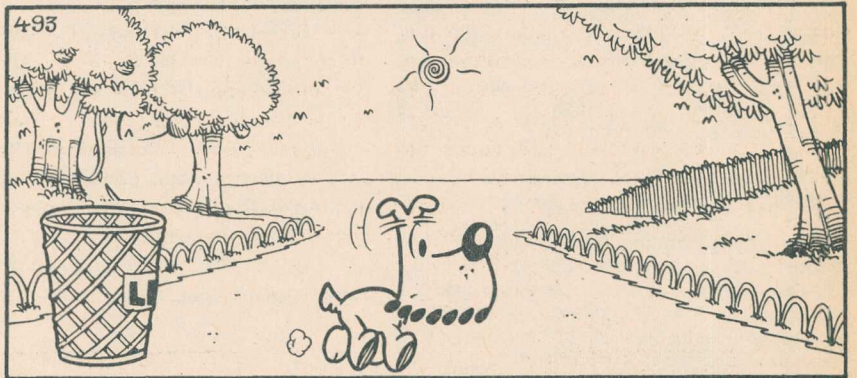
JOGO DOS SETE ERROS



MÔNICA, MAGALI E BIDU TORNARAM-SE CHARMOZOS MANEQUINS FOTOGRÁFICOS. ENQUANTO O CEBOLINHA E O CASCAO DISPARAM OS "FLASHES" E OS "CLICS" DE SUAS CÂMERAS, VEJA SE ENCONTRA OS SETE ERROS DA FIGURA.

SOLUÇÃO: FLASHES, FIO DO REFLETOR À ESQUERDA, BIQUINI DA MAGALI, BANQUETA, PE DA MÔNICA, TAPETE.

ONDE ESTÁ O AMIGO DO BIDU?



A MÔNICA E TODA ESSA TURMINHA BACANA DESCOBRIRAM UM AMIGÃO MUITO LEGAL NO "CATECISMO" MAIS SIMPÁTICO DA PARÓQUIA: "JESUS É NOSSO AMIGO". - UM "CATECISMO" MODERNO QUE AS CRIANÇAS ADORAM.



**"O ESPELHO MÁGICO"** — Coleção Cosmóvisão, n.º 3 — José Ângelo Gaiarsa, 72 pp. — VOZES — Cr\$ 8,00.

Livro estranho, revolucionário, e que certamente levará à reflexão e a novas soluções. Antes de tudo ele **questiona**, põe em dúvida, destrói **tradições**. O autor é um famoso psiquiatra paulista, inquieto e inconformado, grande escritor. Através deste livro ele vê o **corpo** como tema de sua cosmóvisão. Trata-se de algo bem novo a respeito da linguagem do corpo, do conhecimento do corpo, talvez aquilo que de mais desconhecido temos em cada um de nós mesmos. Leitura recomendada a psicólogos, psiquiatras, analistas, bem como aos alunos e mestres de expressão corporal. Muito aproveitarão de sua leitura igualmente os artistas e os adeptos da contracultura em todos os seus aspectos.

**HERMENÊUTICA E CATEQUESE** — René Marbé, 116 pp. — VOZES — Cr\$ 12,00.

O autor tenta fazer um resumo do pensamento dos principais nomes do pensamento alemão e francês frente ao problema da Hermenêutica como a teoria da interpretação. Ela não se interessa somente pelos princípios que comandam a exegese de um texto, mas atinge leis gerais da compreensão e da comunicação. Trata-se portanto de uma disciplina das mais representativas de nosso tempo, principalmente pelo que toca às ciências do homem e da linguagem. Apesar do título, o livro aborda quase que exclusivamente o problema da Hermenêutica, havendo apenas a preocupação de mostrar como essa ciência pode interessar aos que se ocupam de catequese. Daí ser ele indicado não apenas aos gerentes pastoraes e de catequese, ao clero, e às religiosas, como também aos estudiosos da comunicação e dos problemas da linguagem e da filosofia.

**ORAÇÕES DO DIA-A-DIA** — Maria Cecília Duprat — VOZES, 48 pp. — Cr\$ 2,00

Uma obra que vem de encontro ao grande desejo de muitos cristãos de hoje: orar com o coração e a sinceridade, sem fórmulas feitas e impostas. A autora reuniu neste livro muitas orações relativas ao tema da mãe. São preces que todas as mães gostarão de conhecer.

**A ORTOGRAFIA** — J. Mendes Ferreira — Editora Dimensional — 64 pp.

Obra muito prática para o entendimento e aprendizagem rápida da nova ortografia, instituída pela Lei 5.765. A experiência e a cultura do autor no campo da ortografia produziram este manual que será de grande valia para todos os que desejam escrever corretamente.

**A CRASE** — J. Mendes Ferreira — Editora Dimensional — 64 pp.

Com este estudo filosófico de grande valor, J. Mendes Ferreira, de reconhecida competência no campo do ensino de nosso idioma, vem preencher uma grave lacuna. Um trabalho, conciso, sintético e claro que torna fácil a compreensão e o uso do fenômeno fonético da crase.

## CONCURSO FEMININO

### Exemplo de fé e coragem

*Iniciamos a publicação das cartas selecionadas no Concurso Feminino do ano passado. Devido à extensão da maioria dessas cartas, resumimos o conteúdo, citando às vezes literalmente alguns trechos, dando apenas os pontos essenciais da narração.*

**JOANA FERNANDES PAULA**, Belo Horizonte, MG — "Mãe-coragem" extraordinária!

"Perdi um filho assassinado por um amigo (Judas). Da traição nem Jesus se livrou. Então se apresentaram os amigos. Cada um com advogados, e outros se ofereciam para vingar.

Tendo sonhado com o rapaz me dizendo que já havia perdoado o assassino, no momento em que foi morto, ofereci o sacrifício de não soltar uma lágrima... De acordo com meu marido, juntamos todo o dinheiro que tínhamos que pagar ao advogado para condenar o assassino e o empregamos em instituições de caridade e obras sagradas. Se meu filho está nas mãos de Deus, fazer o que com o assassino, se toda nossa vida depende de salvar nossa alma... se o próprio Jesus disse: "Que dará o homem em troca de sua alma?"

Todos os anos, no aniversário da morte de meu filho, há 11 anos, mando imprimir orações e distribuir entre os amigos.

Consegui coisas importantíssimas: além de outras, a conversão de um ateu e a celebração do "dia do encarcerado", com visitas aos cárceres e orações e missas pelos detentos".

**MÃE FELIZ**, Mirandópolis, SP — Conta como, ao adotar uma criança, recuperou a própria saúde.

"Já com dois filhos mocinhos, ajudei uma jovem mãe solteira; jogada na rua pelos pais, desesperada, a se internar no Hospital, onde deu à luz normalmente.

Nasceu um menino e ela pediu que eu me encarregasse de encontrar uma família para adotá-lo. Meu marido, meus filhos e toda a família, ninguém afinal queria que eu ficasse com ele por eu ser uma mulher muito doente. Acabaram concordando que eu ficasse apenas alguns dias com a criança até que o Juiz encontrasse uma família que pudesse adotá-la.

Ao fim de oito dias, apareceu uma senhora com intenção e até ordem do Juiz para levá-la. Reuni então os meninos e disse: "Essa senhora veio buscar o Carlinhos! Com espanto eles reagiram: "Mas... ele é o nosso Carlinhos!" Inclusive meu marido tomou a mesma atitude, e o Carlinhos passou a fazer parte da família.

Desde a chegada dele, nunca mais tomei calmante para dormir e ele está com um ano e já está andando e é o xodó do papai e da mamãe e dos irmãos.

Mais uma vez agradeço a Deus por não ter desanimado e ter tomado esta atitude corajosa. Quero com essa carta incentivar alguém que esteja em dúvida no caso de adoção".

### ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m. 1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO ALEIJADINHO para todo o Brasil.



**FRASES SELECIONADAS DE CARTAS PARTICIPANTES DO II CONCURSO DO MINI-REPÖRTER.**

Sema A. Rossi — Colatina — ES

*"Meu Deus, por favor, devolve ao meu avô toda saúde que ele merece, pois ele é um homem muito bom."*

Inez Gelardinovia — Arapongas — PR

*"Meu Deus, dai o pão que implora o mendigo. Pai, o abrigo que os pobres não têm. Pai, aquele amor que os homens não têm."*

Sueli Aparecida Capai — São Manuel — SP

*... Agora vou encerrando aqui mesmo mas seria muito mais bacana se eu pudesse falar com o senhor pessoalmente."*

Eclésia Maria de Oliveira — 13 anos — São João del Rei — MG

*"E olha, já pensou se aqui no Brasil explodisse uma bomba? Que seria do Pelé, do Maurício com a sua Mônica, da equipe da Ave Maria?"*

**ALGUÉM ME AJUDA**

**CONCLUSÃO**

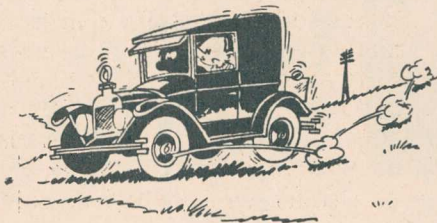
(Continuação da pág. 9)

Dona Dulce, Bicudo está de parabéns. Com 85 anos de idade resolve todos os problemas, tem independência econômica e ainda ajuda em casa. — Por que mandá-lo para o asilo? Pudera que todos os velhos fossem assim! Não impeça seu pai de trabalhar, embora esse tipo de trabalho seja dispensável e atrapalhe um pouco. Trata-se de auto-afirmação — ação competitiva para ele — que lhe é necessária para uma longevidade cheia de paz e saúde.

Maria Inês precisa compreender a velhice e aceitá-la benignamente. Ajude a sua filha. De personalidade imatura, vive enciumada pelas atenções que a senhora dispensa ao avô. Conseqüentemente quer eliminá-lo da jogada. Os velhos necessitam também de carinho para sobreviverem. Os anos se lhes abreviam pela carência do convívio social e familiar, pleno de afeto e amor. Nem sempre as famílias se concientizam dessa necessidade. Atitudes erradas, descabidas dos próprios familiares, estão desenvolvendo, no mundo todo, um processo de marginalização, comprometendo lamentavelmente a felicidade das pessoas idosas.

Veze inúmeras apenas se toleram os velhos em casa a troco do dinheiro, da herança, do interesse puramente econômico! Via de regra, eles desconhecem as leis que regulamentam a comunhão e separação de bens, heranças, etc. Lúdibrios pela parentela, se despojam de tudo com usufruto mal definido juridicamente, — e acabam mesmo no asilo à mercê da caridade pública.

Bicudo, portanto, procede bem, economizando seu dinheiro, melhorando seu pé de meia, para qualquer eventualidade, — e são tantas na velhice! Demais a mais, obrigação não tem de alimentar vaidade de ninguém.



**ASSINANTES DE MINAS GERAIS**

O Irmão Joaquim Castro estará visitando nossos assinantes de **Cristina — Pedralva — S. José do Alegre — Borda da Mata — Ouro Fino — Jacutinga — Brazópolis — Paraizópolis — Gonçalves.**

Os Irmãos Caetano e Afonso estão visitando nossos assinantes das cidades de **Mococa, Caconde, São José do Rio Pardo e todas as cidades da diocese de Guaxupé (Minas).**

**ASSINANTES DE UNIÃO DA VITÓRIA E PORTO UNIÃO**

Nosso correspondente, Luiz Augusto Breinack, está autorizado a visitar todos os nossos assinantes destas duas cidades, reformando as assinaturas e angariando também novos assinantes.

**ADQUIRA O SEU ENXOVAL PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL!**

**Eis o que a CASA LUTAIF lhe oferece:**

**FINÍSSIMOS BORDADOS**

- Toalha bandeja em linho com guardanapos ..... 35,00
- Camisola avulsa em algodão . 40,00
- Camisola avulsa em poliéster 55,00
- Toalhas em linho crivado p/ mãos ..... 70,00
- Jogo camisola em algodão . 90,00
- Jogo camisola em poliéster . 110,00

Assinale com um **X** o artigo de seu interesse e remeta este recorte com o seu endereço completo.

NOME .....

.....

RUA .....

.....

CIDADE .....

ESTADO .....

**Para: CASA LUTAIF  
Av. Presidente Valentim Gentil, 1023  
(Tel.: 2243) - 14900 - ITÁPOLIS, SP**

**N.B. — Não querendo recortar esta página, envie o seu pedido, fazendo referência à revista Ave Maria.**

**COOPERE para que a AM possa crescer e levar a sua mensagem cristã, sadia e atualizada a todos os lares brasileiros! Ofereça a seus amigos uma assinatura da AM!**

**SINUSITE?**  
Use  
**Sinustrat**  
"ZURITA"



# UM BOM ROTEIRO PARA PRESENTES DE GRANDE VALOR

CULTIVE SUAS AMIZADES E DIFUNDA SUA ALEGRIA, DANDO BONS PRESENTES! PRESENTES QUE TRANSMITEM MENSAGENS DE CONFORTO E DE PAZ, PRESENTES QUE INSTRUEM, QUE ELEVAM, QUE ILUMINAM, QUE ALEGAM. A SUA REVISTA "AVE MARIA" QUER AJUDAR VOCÊ A TRANSMITIR AOS AMIGOS A SUA ALEGRIA, SUGERINDO ESTES PRESENTES QUE VALEM A PENA:

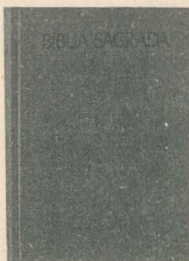


NOVO TESTAMENTO

## NOVO TESTAMENTO

A vida e a doutrina de Jesus são estímulo para nossa vida, luz para nossa inteligência, caminho para nossa existência.

Brochura simples ... 10,00  
Capa de percalina .. 12,00  
C/ índices e zipper . 30,00



## BÍBLIA SAGRADA

Nova edição!

O mais belo livro de todos os tempos, que nenhum cristão pode desconhecer.

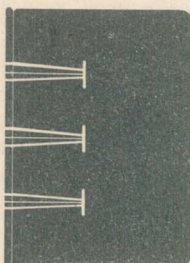
Simples ..... 36,00  
C/ índices laterais .. 40,00  
C/ índices e zipper . 70,00

## CONCORDÂNCIA DOS SANTOS EVANGELHOS

D. Duarte Leopoldo e Silva

Os quatro evangelhos, reunidos em seqüência cronológica. Excelente para círculos de estudos.

580 pp., encadernado 15,00



## O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

Para viúvas. Um livro repassado de conforto e de fé.

346 pp., brochura .. 15,00



## SENSIBILIDADE

César de Resende

Num mundo insensível e desumano, este pequeno livro quer despertar o florescimento da sensibilidade cristã.

Brochura, 92 pp. .... 5,00



## AUTENTICIDADE

César de Resende

Para todos os que desejam viver sua vida cristã de modo autêntico.

160 pp., brochura ... 6,00

## A PAZ É POSSÍVEL

Pe. Zezinho scj

Uma "via-sacra" da Paz, repassada de poesia e beleza. 14 artísticas fotos.

Brochura ..... 4,00



## IMITAÇÃO DE CRISTO

Doutrina espiritual tradicional para reflexão e revisão de vida.

Capa de percalina .. 5,00  
Luxo, em celulóide .. 15,00

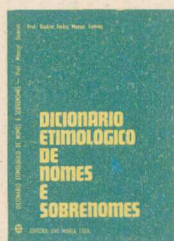


## 2.000 IDEIAS PRÁTICAS PARA O LAR

Maria do Carmo Fontenelle

Verdadeira enciclopédia do lar feliz. Um livro para todas as donas de casa.

Brochura colorida em 2 volumes de 480 pp. 35,00



## DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES

Prof. Mansur Guérios

Uma obra excelente para os estudiosos de nossa língua.

234 pp., brochura ... 20,00

## JESUS É NOSO AMIGO

"Catecismo" moderno, com desenhos de Maurício de Sousa. Ótimo para presentes de Natal e de Primeira Comunhão.

Edição luxo p/ 1.ª comunhão — capa de celulóide, corte e desenhos dourados, estojo 22,00  
Brochura colorida ... 8,00



Pedidos:

Livraria e Papelaria "Ave Maria" Ltda.  
Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 51-0582  
Cx. Postal, 615 — 01000 — São Paulo

— Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 15,00.

PORTE PAGO

Ag. Central D. R. SP.  
Autorização n.º 872

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
CAIXA POSTAL, 615  
01000 - SÃO PAULO